



Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro

COMPLEXO EÓLICO DA BAHIA

2017

Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
1. DIMENSÃO GERAL	5
1.1 AS EMPRESAS	5
1.1.1 PERFIL	5
1.1.2 MISSÃO.....	6
1.1.3 VISÃO.....	7
1.1.4 PRINCÍPIOS E VALORES	7
1.1.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	7
1.2 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS	8
1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE.....	11
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	11
2.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	11
2.2 COMPOSIÇÃO DO GRUPO RESPONSÁVEL PELA GOVERNANÇA.....	12
2.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS	12
2.4 AUDITORIA INDEPENDENTE.....	12
3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	13
3.1 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	13
3.2 INVESTIMENTOS NA CONCESSÃO	15
4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	16
4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	16
4.1.1 <i>Empregados e Colaboradores:</i>	16
4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	22
4.2.1 <i>Consumidores</i>	22
4.2.2 <i>Fornecedores</i>	22
4.2.3 <i>Comunidade</i>	23
4.2.4 <i>Governo e Sociedade</i>	23
4.3 INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO.....	25
4.3.1 <i>Universalização</i>	26
4.3.2 <i>Programa de Eficiência Energética - PEE</i>	26
4.3.3 <i>Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D)</i>	26
5. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	26
5.1 PROGRAMA DE GERAÇÃO DE RENDA.....	27
5.2 PROJETO RENIVA.....	27
5.3 PROJETO ARTESÃS FILHAS DO VENTO	27
5.4 APICULTURA.....	27
5.5 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL	28
5.6 MONITORAMENTO DE FAUNA.....	28
5.7 LICENÇAS AMBIENTAIS.....	29

5.8	INDICADORES AMBIENTAIS.....	29
5.9	INDICADORES AMBIENTAIS – GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO.....	31
DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO		32

Mensagem da Administração

A Administração da Macaúbas Energética S/A, Novo Horizonte Energética S/A e Seabra Energética S/A apresenta o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro referente ao exercício de 2017.

As diretrizes estratégicas que norteiam a ação da Administração, durante o ano 2017, foram focadas na eficácia da gestão do ativo em operação, com ênfase na segurança e no avanço da governança corporativa.

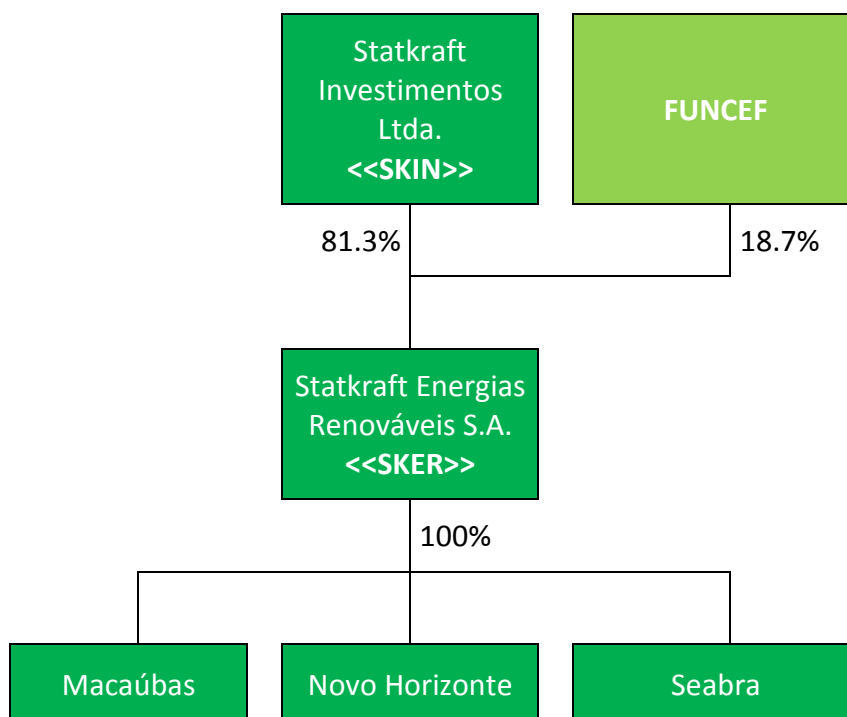
Também acredita que a sustentabilidade deve gerar valor e minimizar os impactos de sua operação. Com esse posicionamento, atrelado à gestão dos recursos naturais, a Administração procura harmonizar os aspectos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades.

1. DIMENSÃO GERAL

1.1 As Empresas

1.1.1 Perfil

- Nomes das Empresas: MACAÚBAS ENERGÉTICA S/A, NOVO HORIZONTE ENERGÉTICA S/A e SEABRA ENERGÉTICA S/A
- Estrutura organizacional:



- Fatos históricos relevantes:

As Empresas do complexo eólico da Bahia têm capacidade instalada total de 95,19 MW (35,6 MW médio de Garantia Física) e estão localizadas no município de Brotas de Macaúbas, na Chapada Diamantina, região Central da Bahia.

A Statkraft Energias Renováveis S.A detém 100% destes empreendimentos, sendo que os investimentos foram da ordem de R\$ 425.000 mil, dos quais R\$ 267.984 mil foram captados por meio de financiamento direto junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), na modalidade Project Finance.

No 2º Leilão de Energia de Reserva comercializou-se a energia referente a 34 MW médios, por um prazo de 20 anos, de 1 de julho de 2012 até 30 de junho de 2032.

- Visão do negócio:

O Grupo Statkraft, tendo no Brasil a Statkraft Energias Renováveis S/A como acionista integral das Empresas do complexo eólico da Bahia, tem, como visão central de negócio, o desenvolvimento, implantação, operação e comercialização de energia renovável, de forma ética e com respeito ao meio ambiente.

Sempre atenta às transformações que acontecem a nível global no setor energético, as Empresas do Grupo Statkraft têm, como principal objetivo, possibilitar o desenvolvimento das sociedades de forma sustentável, ao mesmo tempo em que cria valor em suas áreas de negócio.

- Área de concessão: As usinas do parque eólico da Bahia fazem parte do Sistema Interligado Nacional – SIN do Setor Elétrico Brasileiro – SEB, conforme Portarias de Autorização Nº 580/2010, Nº 673/2010 e Nº 671/2010. Embora estejam localizadas no Subsistema Nordeste do Brasil, a geração da usina integra-se ao parque gerador do sistema interligado.
- Número de clientes: As Empresas do complexo eólico da Bahia têm contratos de energia de reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme resultados do 2º Leilão de Energia de Reserva (Leilão 003/2009). Assim, o compromisso comercial é com a CCEE, sendo que a entrega física da energia é para o SIN.
- Número de empregados: 4
- Número de municípios atendidos: Resposta similar à do número de clientes.
- Volume de vendas de energia: A energia contratada é de 297.840 MWh/ano (34 MW médios).
- Participação e crescimento do mercado:
 - O consumo verificado em 2017, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, foi de 65.585 MW médio de energia e 85.699 MW de demanda máxima. Assim, as usinas do parque eólico da Bahia participam com, aproximadamente, 0,05% do mercado de energia do SIN.
 - Considerando que, segundo o Plano Decenal de Energia – PDE 2017-2026, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, neste período o consumo crescerá cerca de 2.700 MW médio/ano, a geração das usinas do parque eólico da Bahia irão reduzir proporcionalmente em participação.

1.1.2 Missão

Prover energia pura.

1.1.3 Visão

O Grupo Statkraft tem, como visão, ser a líder internacional em geração de energia renovável.

1.1.4 Princípios e valores

As Empresas do complexo eólico da Bahia, através de sua holding Statkraft Energias Renováveis S/A, operam de maneira sustentável e desenvolvem seus negócios de forma a agregar valor a seus acionistas e aos países e comunidades locais nas quais operam. Busca-se estabelecer um diálogo regular e aberto sobre problemas de sustentabilidade com as comunidades anfitriãs e outros intervenientes.

Da mesma forma, visam o crescimento e o desenvolvimento contínuos de seus colaboradores, através da participação efetiva em treinamentos e ações de desenvolvimento. Foca-se continuamente na melhoria e na inovação de processos, contando, para isso, com uma equipe competente, talentosa e comprometida pela busca de resultados superiores.

Também atuam ativamente para promover um ambiente de trabalho saudável e sem danos e, para isso, estabelecem uma cultura aberta e proativa de saúde e segurança. Planejam e atuam de forma a prevenir danos e trabalham sistematicamente para gerir e mitigar riscos.

Os valores são a Competencia, a Responsabilidade e a Inovação.

1.1.5 Organização e gestão

As Empresas do complexo eólico da Bahia, através de sua holding Statkraft Energias Renováveis S/A, seguem as diretrizes de gestão das Empresas do Grupo Statkraft, voltadas para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores.

Dentro de suas esferas de influência, as Empresas do complexo eólico da Bahia apoiam e respeitam a proteção dos direitos humanos declarados internacionalmente e asseguram que não seja cúmplice em abusos aos direitos humanos. Também apoiam e respeitam os direitos trabalhistas reconhecidos internacionalmente, inclusive a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, mantendo-se abertas para promoção de diálogo transparente e cooperativo com sindicatos e representantes de nossos colaboradores.

Além disso, procuram fortalecer a cultura organizacional com foco em seus principais pilares: respeito aos nossos colaboradores, ética nos negócios, abertura e transparência. Este fortalecimento é feito através de ações específicas de desenvolvimento e estratégia de comunicação interna, tomando como base o Código de Conduta, Valores e Competências do Grupo.

Dentro do processo corporativo da Statkraft, as Empresas do complexo eólico da Bahia possuem gestão de performance de seus colaboradores. Através desse processo, as Empresas asseguram o alinhamento entre gestor e colaborador e o entendimento sobre as prioridades chave do negócio, desafios, expectativas de performance e oportunidades de desenvolvimento. As etapas do

processo englobam: feedback construtivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências, definição de ações de desenvolvimento e discussão sobre perspectivas de carreira, bem como definição e gestão de metas de resultados que são a base para o programa de remuneração variável da Empresa.

Na área de Recursos Humanos, contribuem para que os colaboradores possam aprimorar constantemente suas competências, de forma a utilizarem todo o seu potencial para identificar novas oportunidades de negócio e entregar resultados superiores.

O trabalho também sempre busca alinhamento com os conceitos do IFC Performance Standard⁽¹⁾ e realiza controles, monitoramentos e estudos para atendimento à esses padrões.

1.2 Responsabilidade com partes interessadas

O Grupo Statkraft, incluindo suas controladas, como a Statkraft Energias Renováveis S/A no Brasil, tem como objetivo a geração de energia renovável de forma ética e sustentável.

Assim, é adotada em todas as suas Empresas uma cadeia de procedimentos, direcionados pelas melhores práticas em suas atividades e em todos os níveis, como Diretorias, Vice-presidências, Gerentes e Colaboradores.

Tendo em vista que o desenvolvimento, implantação e operação de projetos requer um permanente estabelecimento com órgãos governamentais, bancos ou com fornecedores e Empresas de serviços que também se relacionam com esses órgãos, o Grupo Statkraft mantém um permanente aperfeiçoamento de regras de relacionamento e comunicação, bem como de contratação e treinamento de todos os funcionários. Além disso, seus fornecedores devem atender a procedimentos de modo a qualificá-los a participar de licitações e fornecer / prestar serviços às Empresas do Grupo Statkraft.

A Statkraft Energias Renováveis S/A está listada na BM&FBovespa (STKF3), no segmento Bovespa Mais, o que lhe confere a transparência necessária em suas demonstrações financeiras.

Tendo elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa e Área de Relações com Investidores. A governança corporativa está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembléias sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente, o Capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias e a contratação de Empresa independente exclusivamente para auditoria das demonstrações financeiras. A Statkraft Energias Renováveis S/A também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no Estatuto Social. Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de

⁽¹⁾ A IFC (International Finance Corporation), membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração. Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

A tabela, a seguir, resume os principais partes relacionadas e formas de comunicação.

Partes	Detalhament	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Statkraft Energias Renováveis S/A	Assembléias de Acionistas
Clientes	As Empresas do complexo eólico da Bahia mantém contratos de venda	Correio eletrônico, cartas e telefone
Fornecedores	São 261 fornecedores, sendo 40 de serviços e 221 de material	Reuniões, encontros, plataformas de diálogo e engajamento. Canais utilizados: - Correio eletrônico - Telefonico - Video Conferência - Reuniões presenciais nos escritórios da Statkraft, nas plantas ou no site do fornecedor
Empregados, colaboradores, estagiários, parceiros	5	Correio eletrônico, cartas, reuniões presenciais e telefone

Partes	Detalhament	Canais de comunicação
Órgãos programas públicos	ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), INEMA (Instituto de Meio	Cartas, ofícios, correio eletrônico, telefone e reuniões presenciais
Organizações sociais, ambientais e comunidade s	Possíveis Associações da Comunidade, ONGs, universidades, entidades locais.	Contato pelo email socioambiental@statkraft.com , disponível no website da Empresa e nos informativos distribuídos nas comunidades

1.3 Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da usina em 2017 e os dois anos anteriores.

Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2017	2016	2015
Número de empregados próprios	LA1	5	0	0
Número de empregados terceirizados	LA1	0	3	9
Número de escritórios comerciais	-	0	0	0
Energia gerada (GWh)	EU2	420,409	396,989	422,510
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	0	0	0
Subestações (em unidades)	EU1	1	1	1
Capacidade instalada (MVA)	EU1	100,219	100,219	100,219
Linhas de transmissão (em km)	EU4	0,05	0,05	0,05
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	-	0,48	0,45	0,48
Energia vendida por empregado (GWh/ano)	-	0,08	-	-

2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

As Empresas do complexo eólico da Bahia seguem o modelo de governança de sua controladora, a Statkraft Energias Renováveis.

2.1 Estrutura Administrativa

A Administração das Empresas é realizada pela Diretoria, que é composta por 4 membros, eleitos por Assembléia Geral. É de sua competência a orientação geral dos negócios, através de diretrizes fundamentais de administração, bem como controle superior, pela fiscalização da observância das diretrizes fixadas, acompanhamento da execução dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos.

O capital social, em 31 de dezembro de 2017 é representado da seguinte forma:

Usina	Capital Social
Usinas do parque eólico da Bahia	121.700.000,00

Cotistas	Ações	%
Macaúbas Energética S/A	44.700.000	100,00
Novo Horizonte Energética S/A	38.500.000	100,00
Seabra Energética S/A	38.500.000	100,00
TOTAL	121.700.000	100,00

2.2 Composição do Grupo Responsável pela Governança

A Diretoria das usinas do complexo eólico da Bahia é composta pelos seguintes membros:

- Diretor Presidente – Fernando De Lapuerta
- Diretor Vice Presidente – Leoze Lobo Maia Junior
- Diretor Vice Presidente – Fabíola Sena
- Diretor Gerente – Vito Joseph Mandilovich

2.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

Uma das vantagens devido ao pequeno porte das Empresas é a interação fácil com as partes interessadas nos processos.

Assim, são plenamente satisfeitos todos os contatos requeridos por acionistas, clientes, fornecedores, órgãos e programas públicos, organizações sociais, seguradoras e entidades de pesquisa, todos com canal totalmente aberto com a Administração de nossa Usina.

2.4 Auditoria Independente

O auditor que atestou a fidedignidade das Demonstrações Contábeis das Empresas do complexo eólico da Bahia, no ano de 2017, foi a Deloitte Tousse Tomatsu Auditores Independentes.

3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

3.1 Indicadores econômico-financeiros

Seguem abaixo demonstrações de vários indicadores econômico-financeiros referentes ao exercício de 2017, com comparativo de 2016. Em suma, a geração de riquezas das Empresas é compartilhada com o Governo (Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais), sendo utilizada para financiamento das atividades operacionais, financiar a manutenção dos empregados diretos e, por fim, os resultados remanescentes são absorvidos pelo acionista. Abaixo é demonstrado o detalhamento desta distribuição:

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos		
em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (R\$ Mil)		
	2017	2016
Receitas	86.704	80.059
Venda de energia e serviços	82.552	80.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	0
Resultado não operacional	4.152	387
Remuneração dos Ativos da Concessão e Receita de Implantação de Infraestrutura	0	0
(-) Insumos adquiridos de terceiros	8.706	7.898
Insumos consumidos	0	0
Outros insumos adquiridos	(6)	12
Material e serviços de terceiros	3.926	3.574
Custo de Implantação da Infra-Estrutura	4.786	4.312
(=) Valor adicionado bruto	53.266	46.383

(-) Quotas de reintegração	0	0
(=) Valor adicionado líquido	53.266	46.383
(+) Valor adicionado transferido	3.253	5.598
Receitas (Despesas) financeiras	3.253	5.598
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
(=) Valor adicionado a distribuir	44.675	23.933
Distribuição do valor adicionado:	0	0
Pessoal	555	0
Remunerações	427	0
Encargos sociais (exceto INSS)	33	0
Entidade de previdência privada	3	0
Auxílio alimentação	25	0
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0
Provisão para gratificação	0	0
Convênio assistencial e outros benefícios	35	0
Participação nos resultados	32	0
Custos imobilizados	0	0
Provisão trabalhista	0	0

Governo	5.038	26.129
INSS (sobre folha de pagamento)	120	0
ICMS	121	15
Imposto de renda e contribuição social	1.358	18.595
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	3.439	7.519
Financiadores	50	113
Juros e variações cambiais	50	113
Aluguéis	0	0
Acionistas	39.032	-2.309
Remuneração do capital próprio	0	0
Lucros retidos	39.032	(2.309)
Valor adicionado (médio) por empregado	4.108	0

A A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, eliminados os valores que representam dupla contagem, a parcela de contribuição que as Empresas têm na formação do Produto Interno Bruto - PIB. Essa demonstração apresenta o quanto as Empresas agregam de valor aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou consumidos durante determinado período. A DVA, em sua primeira parte, apresenta de forma detalhada a riqueza criada pelas Empresas. Os principais componentes da riqueza estão representados pelas Receitas de Vendas, Outras Receitas e Constituição/Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, menos Insumos recebidos de terceiros mais valores recebidos em transferência. A segunda parte da DVA apresenta, de forma detalhada, como a riqueza obtida pelas Empresas foi distribuída. Os principais componentes desta distribuição são Pessoal, Governo, Financiadores e Acionistas.

3.2 Investimentos na Concessão

Não houve.

4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 Indicadores Sociais Internos

4.1.1 Empregados e Colaboradores:

As Empresas do complexo eólico da Bahia, através de sua holding Statkraft Energias Renováveis S/A, operam de maneira sustentável e desenvolvem seus negócios de forma a agregar valor a seus acionistas e a comunidade local onde opera. Busca-se estabelecer um diálogo regular e aberto sobre problemas de sustentabilidade com as comunidades anfitriãs e outros intervenientes.

Visam o crescimento e o desenvolvimento contínuos dos colaboradores através da participação efetiva em treinamentos e ações de desenvolvimento. Foca-se continuamente na melhoria e na inovação de processos. Para isso contamos com uma equipe competente, talentosa e comprometida pela busca de resultados superiores.

O principal objetivo da área de Recursos Humanos da Statkraft Energias Renováveis S/A é contribuir para que os colaboradores aprimorem constantemente suas competências, de forma a utilizarem todo o seu potencial para identificar novas oportunidades de aprimorar o negócio e entregar os melhores resultados.

Para isso, anualmente são definidas, no planejamento estratégico, ações de desenvolvimento voltadas para todos os níveis da organização: programa de desenvolvimento de lideranças, programa de desenvolvimento de competências baseados nos valores organizacionais da Empresa, desenvolvimento de competências técnicas, com a promoção de cursos externos e *in-company*, *team buildings* e outras ações específicas, de acordo com as demandas da Empresa.

As Empresas do complexo eólico da Bahia também dispõem de programa de apoio à educação, oportunizando que nossos colaboradores possam aprimorar seu conhecimento do idioma inglês e participar de cursos de graduação e pós graduação.

As Empresas possuem política de recrutamento e seleção que assegura o compromisso de não contratar menores de dezoito anos de idade, cumprindo o disposto no inciso XXXIII do Artigo 7º da Constituição Federal/88, salvo na condição de aprendiz, de acordo com a lei.

Também asseguram que, em processos seletivos, colaboradores ou outras pessoas envolvidas nas atividades serão selecionados e tratados sem discriminação de gênero, raça, religião, idade, deficiência, orientação sexual, nacionalidade, origem social ou étnica, opiniões políticas, filiação sindical ou de qualquer outra natureza. Não é tolerado nenhum tipo de discriminação ou assédio em qualquer de nossos ambientes de trabalho.

As Empresas possuem programa de estágio que tem como principais objetivos:

- Oferecer aos estudantes a oportunidade de complementarem a formação escolar.
- Propiciar ao estudante vivência no mundo corporativo através de experiência prática, aperfeiçoamento técnico e cultural, e de relacionamentos.
- Identificar, atrair, desenvolver e capacitar novos talentos para ocupar futuras posições dentro das Empresas.

Trabalha-se ativamente para criar um ambiente de trabalho caracterizado pela igualdade, diversidade e respeito mútuo, onde todos tenham a oportunidade de contribuir para o sucesso do negócio e realizar seu potencial.

Nenhuma atividade é importante o bastante para ser conduzida com risco à vida e à saúde.

O cuidado das Empresas do complexo eólico da Bahia é estendido às famílias dos colaboradores através o PAE – Programa de Assistência ao Empregado, um benefício gratuito e confidencial para apoio em questões sociais, psicológicas ou de relacionamentos, legais e financeiras

Os colaboradores também têm expectativa de serem remunerados e reconhecidos de forma justa e coerente de acordo com os seus resultados e entregas. A remuneração estratégica eficiente é combinada a outros processos de gestão de pessoas, contribuindo para motivar e engajar colaboradores.

Desde 2016 as Empresas do complexo eólico da Bahia, através de sua holding Statkraft Energias Renováveis S/A, têm definida e em vigor a política de cargos e salários, alinhada com as diretrizes corporativas das Empresas, com o objetivo de promover uma remuneração justa a todos os níveis de cargos, servindo como fator de potencialização à atração e retenção dos colaboradores, privilegiando as condições econômicas e estratégicas da Empresa, bem como contribuindo para um clima organizacional favorável à prática de gestão de forma sistemática, clara, equânime e eficaz.

Através de sua holding Statkraft Energias Renováveis S/A, as Empresas do complexo eólico da Bahia possuem processo corporativo para gestão de performance de seus colaboradores.

Através desse processo, as Empresas asseguram o alinhamento entre gestor e colaborador e o entendimento sobre as prioridades chave do negócio, desafios, expectativas de performance e oportunidades de desenvolvimento. As etapas do processo englobam: o *feedback* construtivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências, a definição de ações de desenvolvimento e discussão sobre perspectivas de carreira, bem como definição e gestão de metas de resultados que são a base para o programa de remuneração variável das Empresas.

As Empresas do complexo eólico da Bahia se preocupam em assegurar um clima organizacional positivo e também atender às expectativas dos seus colaboradores para que se sintam cada vez mais motivados e realizados em fazer parte das Empresas. Para isso é utilizado, corporativamente, uma ferramenta de pesquisa de engajamento, aplicada anualmente, que tem como objetivo conhecer o clima organizacional, através de percepções honestas e sinceras dos colaboradores. Planos de ações são definidos após análise dos resultados, buscando oportunidades de melhorias e potencialidades da organização.

Indicadores sociais internos				
Empregados/empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	GRI	2017	2016	2015
Número total de empregados	LA1	5	0	0
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região)	LA1	0	3	9
Empregados até 30 anos de idade (%)		2	1	5
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	LA13	3	2	3
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	LA13	0	0	1
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	LA13	0	0	0
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	LA13	0	0	0
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	LA13	0	0	0
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	LA13	0	0	0
Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais %	LA13	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	LA1	0	0	0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	LA1	0	0	0
Empregados com deficiência	LA13	0	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	GRI	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)	2015 (R\$ Mil)
Remuneração		-	-	-

Folha de pagamento bruta	EC1	525.202	231.772	242.125
Encargos sociais compulsórios	EC1	179.389	93.479	100.069
Benefícios	LA3	-	-	-
Educação	LA3	-	-	-
Alimentação	LA3	30.281	19.059	195.533
Transporte	LA3	0	0	0
Saúde	LA3	39.801	15.211	18.758
Fundação	LA3	0	0	0
Segurança e medicina do trabalho	LA3	0	0	0
Cultura	LA3	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	LA3	0	0	0
Creches ou auxílio-creches	LA3	0	0	0

c) Participação nos resultados		2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados das Empresas (R\$ Mil)	EC1	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	EC1	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		2,27	0	0
Divisão da menor remuneração da Empresas pelo salário mínimo vigente	EC5	3,69	0	0

d) Perfil da remuneração		2017	2016	2015
Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$	-	4.334	1.567	1.883
Categoria 1	-	-	-	-
Categoria 2	-	-	-	-
Categoria 3 etc.	-	-	-	-
e) Saúde e segurança no trabalho		2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	-	201	127	60
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresas no período, para empregados	LA7	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/ contratados	LA7	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresas no período, para terceirizados/ contratados	LA7	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/ contratados	LA7	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) da Empresas no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	0	0	0

Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	0	0	0
Óbitos- próprios	LA7	0	0	0
Óbitos- terceirizados	LA7	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional		2017	2016	2015
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados		0	0	0
- Ensino fundamental		0%	0	0
- Ensino médio		40%	33%	33%
- Ensino técnico	LA1	40%	67%	67%
- Ensino superior		20%	0	0
- Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)		0%	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	LA10	0	0	0
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	LA10	0	0	0

g) Comportamento frente a demissões	GRI	2017	2016	2015
Taxa de rotatividade	LA2	0	0	0
Reclamações trabalhistas				
Valor provisionado no período		0	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a Empresas no período		0	0	0

Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período		0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período		0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período		0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	GRI	2017	2016	2015
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	EC3	9.049	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	EC3	5	0	0

4.2 Indicadores sociais externos

4.2.1 Consumidores

Não se aplica

4.2.2 Fornecedores

A seleção dos fornecedores é baseada na melhor relação Custo x Benefício. A consciência sócio-ambiental levou a implementar novas metodologias, com a seleção de fornecedores que primem por esses conceitos.

Em julho de 2015, um novo processo de pré-qualificação, seleção e contratação de fornecedores foi implantado nas Empresas, seguindo a Política Corporativa de Procurement.

Entre as melhorias implementadas, estão:

- Questionário de auto avaliação sócio ambiental (*Easy Risk*), que avalia as práticas de nossos fornecedores com relação à contratação de terceiros, trabalho infantil, trabalho escravo, gestão ambiental, descarte de resíduos, etc;
- Código de conduta de fornecedores, que deve ser compreendido e aceito pelo fornecedor antes de qualquer contratação;
- Manual com as “Especificações de Saúde, Segurança, Meio ambiente e Responsabilidade Social”, que também é submetido aos fornecedores para compreensão e aceite antes de qualquer contratação;
- O processo completo de pré-qualificação de fornecedores ocorre via Portal de Fornecedores (Contiki) onde são solicitados documentos comprobatórios da situação dos proponentes com relação à capacidade financeira, capacidade técnica, programas de

qualidade (certificações), gestão de sócio-ambiental e responsabilidade corporativa. Caso o proponente não atenda aos requisitos de pre-qualificação, não poderá fornecer produtos e ou serviços à Empresa, mesmo que apresente boa proposta comercial.

4.2.3 Comunidade

Durante o período, não foram desenvolvidas atividades relacionadas a projetos comunitários, voluntários e esportivos ou culturais (Lei Rouanet).

4.2.4 Governo e Sociedade

- Ética comercial e anticorrupção na Statkraft

O grupo Statkraft, tendo no Brasil a Statkraft Energias Renováveis S/A como acionista integral das usinas eólicas da Bahia, continuou a expandir os esforços dentro da área de ética comercial e anticorrupção nos últimos anos. Uma das decisões importantes tomadas a esse respeito foi a criação de uma nova Unidade de Compliance Corporativa, como parte da área corporativa de Legal and Compliance em 2016. A unidade de Compliance é responsável por desenvolver e manter um amplo programa de Compliance ajustado aos riscos da Empresa e, para se manter atualizado com todos os desenvolvimentos relevantes na legislação e normas externas. O programa de Compliance abrange as áreas de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, sanções e controle de exportação, bem como proteção de dados pessoais e lei de concorrência.

O programa de Compliance é regularmente revisto e atualizado para se adequar ao tamanho e exposição de risco da Empresa, com uma extensa auditoria do programa iniciada no final de 2017. As regras internas são definidas com base nos padrões legais da Noruega e são específicas e detalhadas no que é esperado em termos de conduta profissional e ética pelos funcionários no mundo todo. O Conselho de Administração está envolvido no trabalho de cumprimento através de discussões regulares sobre o desenvolvimento do programa, com periodicidade mínima trimestral. Em 2017 uma nova abordagem foi adotada para o envolvimento do Conselho de Administração neste trabalho, expandindo ainda mais seu envolvimento.

Também mais recursos de pessoal foram alocados para o trabalho de Compliance nas Empresas, incluindo o recrutamento de novos especialistas em diversas áreas.

- Programa de Compliance continuamente adaptado às mudanças na Empresa

O grupo Statkraft realiza regularmente avaliações de risco em matéria de anticorrupção para toda a Empresa, anualmente, para todas as áreas de negócio. Os riscos são acompanhados por medidas de mitigação específicas. O processo de gerenciamento de riscos é mais extenso para locais e projetos de alto risco e sempre envolve a combinação de conhecimento local e recursos de Compliance central. Durante 2017 foi iniciado um processo para revisar e fortalecer ainda mais a metodologia de avaliação de riscos, incluindo a incorporação de novos tópicos cobertos pela agenda de Compliance. A nova metodologia será implantada em todas as áreas de negócios em 2018.

Os principais riscos de corrupção identificados para o grupo Statkraft estão relacionados aos processos de fusões e aquisições e *joint ventures*; processos de compras e pagamentos; o uso de consultores e intermediários; processos de licenciamento; e conflito de interesses. Os riscos geralmente variam dependendo da localização geográfica, tecnologia e tipo de atividade comercial em questão. Essas nuances são refletidas nos mapas de risco de diferentes unidades de negócios. O Programa de Compliance é atualizado regularmente para refletir os riscos identificados por meio de avaliações de risco e pelo acompanhamento de casos e investigações concretas. Isso inclui o desenvolvimento de novos procedimentos e controles e ajustes nas atividades de treinamento.

- Treinamento e comunicação

O grupo Statkraft se assegura que todos os funcionários estejam familiarizados com os princípios estabelecidos no Código de Conduta por meio de orientações dadas ao ingressar na Empresa, treinamentos realizados regularmente para todas as equipes e por meio de comunicação dos gerentes *senior*. Durante 2017 foram realizadas sessões de treinamento em todos os principais locais onde o Grupo mantém negócios. Além disso, foram organizadas sessões de treinamento especializado para o Conselho de Administração, às equipes de gerência *sênior*, gerentes e funcionários em diferentes funções. Compliance foi incluído como um tópico importante em todos os principais eventos de liderança e da Empresa realizados durante o ano.

No segundo semestre de 2017 um novo projeto foi iniciado para desenvolver novas atividades de treinamento e comunicação. Isso incluirá um novo curso de treinamento em *e-learning* com módulos interativos, nos diferentes idiomas usados pelo Grupo. Novo material para a sessões em sala de aula e novo material de orientação também está sendo desenvolvido. O novo material de orientação será disponibilizado através de um novo portal atualmente em desenvolvimento.

- Tratamento de risco relacionados a terceiros

O grupo Statkraft possui procedimentos claros e detalhados para o tratamento de riscos relacionados a terceiros. Isso inclui uma política de como as verificações de antecedentes devem ser conduzidas, como as cláusulas contratuais devem ser aplicadas e o monitoramento deve ser conduzido para contratos de alto risco.

Todos os parceiros de negócios de alto risco (incluindo todos os agentes) são verificados, independentemente pela unidade de Compliance. As revisões de integridade conduzidas incluem uma avaliação da estrutura de propriedade (incluindo proprietários beneficiários), uma avaliação das conexões com pessoas politicamente expostas e uma ampla avaliação dos riscos de reputação associados à contraparte. O nível da análise é ajustado à natureza dos parceiros de negócios e acordos.

Durante 2017 foi realizado um trabalho adicional para desenvolver e ajustar os procedimentos de verificação de terceiros para locais e áreas de atividade comercial com exposição a riscos específicos. Há também novos esforços sendo feitos para revisar as abordagens de monitoramento de terceiros durante o período de contratação. No último ano, trabalhou-se para revisar as cláusulas padrão de ética nos negócios, incluídas em contratos com terceiros, para garantir que elas refletissem a evolução dos requisitos legais e a exposição ao risco de diferentes tipos de processos de contratação.

Qualquer terceiro envolvido em atividades de influência política ou de *lobby* em nome da Statkraft deve ser considerado como um agente/representante e requer uma aprovação obrigatória pela unidade de Compliance antes de sua contratação.

Quando os serviços de *lobby* estão envolvidos, os funcionários devem garantir monitoramento e documentação adequados aos serviços prestados; obter confirmação de que a pessoa/entidade que fornece o serviço está registrada nos registros apropriados para tal atividade, se aplicável; que atuem sempre com honestidade e integridade; que as atividades de *lobby* sejam transparentes e factualmente corretas; e que a pessoa/entidade que presta os serviços seja transparente nas suas relações com os governos, agências e seus representantes e declarar o interesse que estão representando. Princípios semelhantes de transparência e precisão devem ser observados pelos funcionários envolvidos nas atividades de influência política ou *lobby*.

- Controles internos

O grupo Statkraft investiu nos últimos anos em controles aprimorados relacionados ao combate à corrupção e à prevenção de fraudes. Existe uma colaboração contínua entre a unidade de Compliance e a área Financeira para o desenvolvimento adicional de tais controles. Em 2017 houve uma quantidade significativa de esforços investidos na implementação de controles aprimorados nos principais processos financeiros, tais como o processos de contratação e pagamento (“procure to pay”) e a implementação de um novo Sistema de Prevenção à Fraude. O último sistema está em processo de implementação em um conjunto de locais prioritários (inclui-se o Brasil), seguido por uma implantação mais ampla no próximo ano.

- Reporte de preocupações

O grupo Statkraft possui um sistema estabelecido para relatar preocupações. Os funcionários têm o direito e a responsabilidade de reportar preocupações e violações de compromissos legais ou éticos por meio de relatórios a seus superiores ou do canal de denúncia do Grupo. Os relatórios podem ser feitos anonimamente através do canal de denúncias que é gerenciado pela Auditoria Corporativa. O canal de denúncia de irregularidades também está disponível para externos por meio do site da Statkraft.

No último ano, esforços adicionais foram feitos para aumentar a conscientização dos canais de reporte em toda a Empresa e para melhorar ainda mais o processo de reporte e tratamento de casos relatados.

4.3 Indicadores do setor elétrico

O Setor Elétrico Brasileiro (SEB) é um segmento na área de infraestrutura que exige capital intensivo em projetos de longa maturação, com riscos para os empreendedores em todas as suas fases: estudos de desenvolvimento, projetos, financeira, implantação e operacional.

As áreas de Geração, Transmissão e Distribuição são fortemente reguladas, e a constante evolução do setor exige a permanente revisão de normas e adaptação do marco legal.

A participação dos agentes – incluídos os Consumidores, na discussão de normas e políticas setoriais impõe-lhes responsabilidades, pois tais regulamentações impactarão a todos. Assim, os

benefícios e ônus afetam a todos, diretamente e ou indiretamente.

A definição de programas por parte do Poder Concedente ou da agência reguladora tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento, mesmo que temporário, de áreas específicas, que, ao final, beneficiarão a todos os agentes do SEB. Para isso, é necessária a participação, mesmo que em graus diferentes, desses agentes, quer no financiamento quer na participação direta nos programas.

Como exemplos, podem-se citar o Programa de Eficiência Energética (PEE) ou o Luz Para Todos, em que Distribuidoras e indústrias de fabricação de equipamentos são diretamente envolvidas em sua implementação.

No entanto, nem todas as usinas têm estabelecidas, em seus atos de outorga, a obrigatoriedade de participar em programas semelhantes. É o caso das Empresas do complexo eólico da Bahia, isentas de participar ou desenvolver um Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)..

4.3.1 Universalização

Não se aplica.

4.3.2 Programa de Eficiência Energética - PEE

A Empresa não possui atividades vinculadas ao Programa de Eficiência Energética – PEE.

4.3.3 Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D)

Não se aplica.

5. DIMENSÃO AMBIENTAL

As ações ambientais desenvolvidas ao longo do ano de 2017 focaram principalmente no atendimento as condicionantes ambientais contidas nas licenças de operação (LO) das usinas. Ressalta-se que, apesar do parque eólico da Bahia possuir sua própria Licença de Operação, o mesmo faz parte de um complexo eólico de três usinas que possuem condicionantes ambientais exatamente iguais, uma vez que as usinas são contíguas e estão inseridas no mesmo ambiente sócio-ambiental. Desta maneira, não existem programas ambientais específicos para cada usina, mas sim programas que abrangem a todo o parque eólico.

Dentro os requisitos das licenças, destacam-se as ações desenvolvidas com as 9 comunidades existentes em no entorno do empreendimento, através da realização do Programa de Geração de Renda, Educação Ambiental e Comunicação Social, além do monitoramento da fauna local.

5.1 Programa de geração de Renda

O Programa tem enfoque no fortalecimento das cadeias produtivas mais representativa da região, tendo suas ações discutidas e avaliadas nas reuniões da Comissão de Acompanhamento integrada por representantes da Companhia e lideranças das comunidades, possuindo como seus principais objetivos:

- Implantar programa de assistência técnica e extensão rural referenciado na agroecologia com foco na geração de renda, baseado na cadeia produtiva da mandiocultura;
- Capacitar e acompanhar a implantação das estruturas de armazenamento de água para produção, com foco nas tecnologias sociais de convivência com a seca;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades agropecuárias complementares (apicultura, fruticultura e criação de pequenos animais) buscando melhoria das condições de nutrição e reeducação alimentar das famílias envolvidas no projeto;
- Executar em campo políticas públicas conquistadas para o Projeto.

5.2 Projeto RENIVA

Rede de Multiplicação e Transferência de Material Propagativo de Mandioca com Qualidade Genética e Fitossanitária (RENIVA). Esta metodologia foi desenvolvida pela EMBRAPA Mandioca e Fruticultura e tem o objetivo de fortalecer a produção através de manivas mais resistentes às pragas e doenças e orientar o manejo adequado da cultura. Por ser uma cultura típica da área das usinas do complexo eólico da Bahia, as Empresas, em parceria com a EMBRAPA, implantaram a metodologia, que já está beneficiando a população local através da distribuição das manivas.

5.3 Projeto Artesãs Filhas do Vento

O Projeto consiste na fabricação de utensílios domésticos utilizando-se a palha da Palmeira Licuri, para posterior venda destes produtos. Esta palmeira é nativa da Caatinga, Bioma onde as usinas do parque eólico da Bahia estão inseridas. Após reuniões entre as Empresas e um grupo de mulheres das comunidades locais, o grupo de artesãs surgiu. Desde então, a Companhia vem prestando apoio técnico e eventualmente financeiro com objetivo de fortalecer o Projeto e permitir a independência financeira e técnica das mulheres. Durante o ano de 2017, o grupo continuou a fabricação dos utensílios, sendo esta uma importante fonte de renda para as artesãs. Além disso, o Grupo das Artesãs está cada vez mais independente, sendo que atualmente a companhia presta apenas o apoio técnico as elas.

5.4 Apicultura

Após a identificação do potencial da atividade, além de pessoas interessados na produção de mel, foi realizada uma parceria entre as Empresas e o SENAR para a capacitação dos interessados na produção de mel. Após a capacitação, as Empresas doou kits (macacão, caixas, luvas, etc.) aos

produtores com objetivo de permitir o início da produção. Atualmente os beneficiados pelo projeto já estão produzindo mel.

5.5 Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social

As atividades de Educação Ambiental possibilitam o contato coletivo que por sua vez favorece e fortalece o canal de comunicação entre empreendedor e comunidade.

Mensalmente, durante as atividades do Programa, tem-se a oportunidade de estar em contato com os moradores, possibilitando a interlocução entre as partes.

Em seu conjunto, as atividades desenvolvidas estão de acordo com as políticas de responsabilidade socioambiental do Grupo, que visam valorizar a cultura regional, contribuir para a conscientização ambiental, pautada no respeito e trabalho ético junto ao público alvo deste atendimento.

Durante o ano de 2017 foram realizadas palestras, cines verdes, atividades lúdicas com temas relacionados ao meio ambiente e saúde e a distribuição de informativos nas escolas, nas associações de moradores e outras localidades das comunidades.

5.6 Monitoramento de Fauna

O monitoramento da fauna vem sendo realizado desde a época da implantação do empreendimento. Após diversos monitoramentos e caracterização da fauna local, foi solicitado pelo órgão ambiental a elaboração de um plano de monitoramento específico para a fauna local ameaçada de extinção. O Plano já foi elaborado e enviado ao órgão, aguardando apenas aprovação final.

5.7 Licenças Ambientais

A licença de operação N° 14666 foi emitida pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (INEMA) em 2011, com validade de 5 anos. A licença encontra-se vencida, porém o pedido de renovação foi efetuado ainda no ano de 2015, respeitando-se o prazo legal de 120 dias. Atualmente aguarda-se a análise do pedido de renovação por parte do órgão ambiental estadual.

5.8 Indicadores ambientais

A tabela abaixo apresenta os indicadores ambientais relativos ao Complexo Eólico da Bahia

3.6 Dimensão Ambiental				
3.6.1 Indicadores Ambientais				
Recuperação de áreas degradadas	2017	2016	2015	Comentários
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	-	-	-	A linha de transmissão não pertence a Companhia.
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana.	-	-	-	
Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015	
Emissão				
Volume total de gases de efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , NO ₂ , HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	19,5	5,04	0,64	Somente em 2017 passou-se a monitorar o consumo de gasolina e diesel utilizados nos veículos.
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	-	-	-	Não é utilizado na operação da usina.
Efluentes				
Descarte total de água, por qualidade e destinação	-	-	-	Não é feita a medição da quantidade de efluentes gerados.
Sólidos				
Quantidade anual de resíduos gerados (Ton)	4,06	1,77	3,00	
Quantidade anual de resíduos encaminhados para reciclagem (Ton)	1,87	1,11	1,63	
Percentual entre resíduos reciclados em relação ao total de resíduos gerados	46%	62%	54%	
Quantidade de resíduos perigosos gerados (Ton)	1,81	0,55	1,21	
Percentual entre resíduos perigosos em relação ao total de resíduos gerados	45%	31%	40%	
Total investido no gerenciamento dos resíduos sólidos (R\$)	63.131	9.000	34.280	
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	-	-	-	Os equipamentos utilizados na operação e manutenção do empreendimento não utilizam PCB.

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	2017	2016	2015	
Consumo total de energia por fonte				
Gasolina (L)	9475	2341	60	Somente em 2017 passou-se a monitorar o consumo de gasolina e diesel utilizados nos veículos.
Diesel (L)	236	139	195	
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	-	-	-	Sem dados do consumo interno de energia
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária				
Diesel (GJ)	9	5	8	
Gasolina (GJ)	331	82	2	
Etanol	-	-	-	Não utilizado na operação e manutenção
Gás natural	-	-	-	Não utilizado na operação e manutenção
Consumo total de água por fonte (em m³)				
- abastecimento (rede pública)	-	-	-	Não é feita a medição da quantidade de água usada para o consumo interno da usina
- fonte subterrânea (poço)	-	-	-	
- captação superficial (cursos d'água)	-	-	-	
Consumo total de água (em m³)	-	-	-	
Consumo de água por empregado (em m³)	-	-	-	
Educação e conscientização ambiental				
Educação ambiental - na organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	13	13	13	
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados	56%	56%	56%	
Educação ambiental - comunidade				
Número de comunidades atendidas	9	9	9	
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	8	12	7	
Número de ações realizadas com a comunidade	6	90	16	
Número de ações realizadas com as escolas	83	108	28	
Número de alunos atendidos (ensino fundamental e médio)	120	250	165	
Número de professores capacitados	-	-	-	Sem dados exatos, porém foram realizadas ações com os professores das escolas
Números de pessoas das comunidades atendidas	1200	1200	1200	
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	2	1	1	
Número de alunos atendidos (ensino	52	30	48	

superior)				
Visitas técnicas realizadas a planta (ensino superior)	2	1	1	
Visitas técnicas realizadas a planta (ensino fundamental e médio)	0	2	1	
Informativos distribuídos à comunidade	300	300	500	
Total investido com ações de educação ambiental na comunidade e escolas (R\$)	20.000	15.000	6.844	

5.9 Indicadores ambientais – Geração, transmissão e distribuição

INDICADORES DE DESEMPENHO INDIVIDUAL				
Biodiversidade	2017	2016	2015	Comentários
Ruído associado à geração de energia	-	-	-	Não é realizado este tipo de monitoramento pois não existem residências próximas aos aerogeradores.
Interferências em ondas de rádio	-	-	-	Não é realizada este tipo de verificação.
Morte de pássaros (indivíduos)	45	22	12	-

Declaração de Validade do Relatório

As Usinas pertencentes ao Complexo Eólico da Bahia, Macaúbas Energéticas S/A, Novo Horizonte Energética S/A e Seabra Energética S/A, possuem sede localizada na cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, e encontram-se inscritas no CNPJ sob o nº 09.194.393/0001-96, 09.214.349/0001-09, 09.196.341/0001-59, respectivamente, por meio dos representantes legais eleitos pelo Conselho de Administração, declaram para os devidos fins que são válidas as informações constantes no Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro do Complexo Eólico da Bahia, relativas ao ano de 2017.

Florianópolis, abril de 2018.